

“LINHAS ORIENTADORAS DO SERVIÇO SOCIAL”

- * “Colaborar no levantamento de necessidades da comunidade educativa com o fim de propor a implementação de ações preventivas e de medidas educativas específicas;
- * Assegurar, em colaboração com outros serviços, designadamente os de educação especial, a deteção de alunos com necessidades educativas especiais, avaliar situações e estudar as intervenções adequadas;
- * Participar em ações comunitárias destinadas a promover o sucesso escolar, bem como colaborar em programas destinados a eliminar a fuga à escolaridade obrigatória, o abandono precoce e o absentismo sistemático;
- * Estabelecer contactos, de forma periódica e sempre que o caso o requeira, com a direção, corpo docente da escola e os educadores, a fim de conseguir uma coordenação entre todas as pessoas que intervêm no processo educativo;
- * Incentivar a ida dos pais à comunidade escolar;
- * Contactar com as famílias dos alunos em situação de absentismo, delinquência, comportamento agressivo e com problemas psicossociais;
- * Sensibilizar para as necessidades humanas e problemas sociais;
- * Viabilizar o sucesso escolar do grupo de crianças consideradas “problema”;
- * Realizar a ação educativa segundo critérios e métodos próprios, dentro do sistema educativo global da escola;
- * Orientar e estimular os pais no que diz respeito às obrigações da sua competência relacionadas com a educação dos filhos;
- * Prestar o seu contributo pessoal, sempre que possível em todas as atividades escolares que possam ser da sua competência;
- * Estimular e orientar o educando no processo de maturação de todos os aspetos da sua personalidade;

- * Impulsionar o dinamismo do educador, uma vez que ele é o principal interveniente na educação do educando;
- * Procurar e descobrir o ambiente familiar, incutindo a consciencialização para a posição do educando no quadro familiar;
- * Promover a responsabilidade;
- * Criar um clima de satisfatória interacção, de tal maneira a que todos os pais se sintam bem, com vontade de realizar e partilhar as suas experiências;
- * Conhecer todas as vertentes do agregado familiar;
- * Criar um clima de entreajuda, estimulando a autoconfiança, a cooperação e a valorização pessoal”

(SPO, s. d, citado por Nogueira, 2011, pág. 32 e 33)